

Aluno: _____

Professor: _____

Igreja: _____

Índice

Aula 1 – O princípio e a queda do homem.....	pg 02
Tarefas Aula 1.....	pg 09
Aula 2 - Jesus - Plano de Redenção - parte 1.....	pg 13
Tarefas Aula 2.....	pg 19
Aula 3 - Jesus - Plano de Redenção- parte 2.....	pg 23
Tarefas Aula 3.....	pg 31
Aula 4 - Cura e libertação.....	pg 35
Tarefas Aula 4.....	pg 41

Ficha Catalográfica

Autores: Marcos e Fabrina Caramanti.

Conselho Revisor: Pr. Jorge Tremeschini, Pr. Felipe Caldeira, Roberta Caldeira e Ellen Mare Cavalcante.

Coordenação: Pra. Margarida Tremescini, Fábio Porcel e Carine Porcel.

Aula 1

O princípio e a queda do homem - Como o pecado entrou no mundo e quais as consequências da distância de Deus.

1. Criação do homem.

No começo, Deus criou o homem para sua glória, para observar suas obras e glorificá-lo. Podemos ver o relato bíblico sobre o começo da humanidade.

1.1. A Trindade Divina criou o Homem à sua imagem:

E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra. (Gênesis 1:26)

2. Os propósitos da criação do homem são:

2.1. Para glorificar o seu Criador em todas as suas obras. “Com o fim de sermos para louvor da sua glória, nós os que primeiro esperamos em Cristo.” (Efésios 1:12)

2.2. Para andar com Deus como amigos. “E ouviram a voz do SENHOR Deus, que passeava no jardim pela viração do dia.” (Gênesis 3:8)

2.3. Para obedecer ao Pai conforme Sua vontade. “E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.” (Romanos 12:2)

2.4. Para dominar a terra que Deus criou. “E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra.” (Gênesis 1:28)

2.5. Para ser livre de toda doença e morte, tendo acesso à árvore da vida.

E formou o SENHOR Deus o homem do pó da terra, e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente. E plantou o SENHOR Deus um jardim no Éden, do lado oriental; e pôs ali o homem que tinha formado. E o SENHOR Deus fez brotar da terra toda a árvore agradável à vista, e boa para comida; e a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal. (Gênesis 2: 7-9)

3. Árvore da vida e árvore do conhecimento do bem e do mal.

3.1. Podemos notar que esta árvore chamada “Árvore da Vida” tem o poder de dar ao

homem a vida eterna. Mas havia no jardim também uma outra árvore, que era proibida e se chamava “Árvore do conhecimento do bem e do mal”.

E ordenou o SENHOR Deus ao homem, dizendo: De toda a árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás. (Gênesis 2:16-17)

3.2. Árvore da vida.

3.2.1. Representa a dependência de Deus para ter-se vida eterna.

Então disse o Senhor Deus: Eis que o homem é como um de nós, sabendo o bem e o mal; ora, para que não estenda a sua mão, e tome também da árvore da vida, e coma e viva eternamente. (Gênesis 3:22)

3.2.2. Representa a obediência dos santos à vontade de Deus

Bem-aventurados aqueles que guardam os seus mandamentos, para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas. (Apocalipse 22:14)

3.2.3. Suas folhas tem o poder curativo

No meio da sua praça, de uma e outra margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto de mês em mês, e as folhas da árvore são para a cura dos povos. (Apocalipse 22:1)

3.2.4. É uma tipificação de Jesus, doador de vida eterna.

Porque assim como a morte veio por um homem, também a ressurreição dos mortos veio por um homem. Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo. (1 Coríntios 15:21,22)

3.3. Árvore do conhecimento do bem e do mal.

3.3.1. É a árvore cujo fruto foi proibido, e seu consumo indica a desobediência a Deus e uma vida independente dele. “Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis para que não morrais”. (Gênesis 3:3)

3.3.2. Significa a autossuficiência, o amor ao ego, a vaidade, o pecado, os desejos da carne, a incredulidade, independência, inimizade e afastamento de Deus. Leva a caminhos de morte.

“E viu a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento; tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, e ele comeu com ela. Então foram abertos os olhos de ambos, e

conheceram que estavam nus; e coseram folhas de figueira, e fizeram para si aventais” (Gênesis 3:6,7)

4. Satanás

4.1. Originalmente Satanás era um querubim ungido, conhecido como estrela da manhã e possuía honra nos céus.

Estiveste no Éden, jardim de Deus; de toda a pedra preciosa era a tua cobertura: sardônica, topázio, diamante, turquesa, ônix, jaspe, safira, carbúnculo, esmeralda e ouro; em ti se faziam os teus tambores e os teus pífaros; no dia em que foste criado foram preparados. Tu eras o querubim, ungido para cobrir, e te estabeleci; no monte santo de Deus estavas, no meio das pedras afogueadas andavas. Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que se achou iniquidade em ti. Na multiplicação do teu comércio encheram o teu interior de violência, e pecaste; por isso te lancei, profanado, do monte de Deus, e te fiz perecer, ó querubim cobridor, do meio das pedras afogueadas. Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor; por terra te lancei, diante dos reis te pus, para que olhem para ti. Pela multidão das tuas iniquidades, pela injustiça do teu comércio profanaste os teus santuários; eu, pois, fiz sair do meio de ti um fogo, que te consumiu e te tornei em cinza sobre a terra, aos olhos de todos os que te veem. Todos os que te conhecem entre os povos estão espantados de ti; em grande espanto te tornaste, e nunca mais subsistirá. (Ezequiel 28:13-19)

4.2. O orgulho deste querubim o levou a não querer mais sujeitar-se ao Criador. Revoltou-se e procurou ser semelhante ao Altíssimo. Como consequência da rebelião, satanás foi expulso da presença de Deus, perdendo toda a sua glória e resplendor. Tornou-se inimigo de Deus. Sempre procura exaltar a si mesmo e frustrar os planos e propósitos do Criador.

E tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu, acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono, e no monte da congregação me assentarei, aos lados do norte. Subirei sobre as alturas das nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo. E contudo levado serás ao inferno, ao mais profundo do abismo. Os que te virem te contemplarão, considerar-te-ão, e dirão: É este o homem que fazia estremecer a terra e que fazia tremer os reinos? (Isaías 14:13-16)

4.3. A ação de satanás corrompeu parte dos anjos de Deus, que foram expulsos após ele.

E houve batalha no céu; Miguel e os seus anjos batalhavam contra o dragão, e batalhavam o dragão e os seus anjos”. (Apocalipse 12:7) “E aos anjos que não guardaram o seu principado, mas deixaram

a sua própria habitação, reservou na escuridão e em prisões eternas até ao juízo daquele grande dia. (Judas 1:6)

5. O Pecado

5.1. A queda da humanidade - Com muita astúcia, o diabo se apresentou na forma de serpente, com argumentos mentirosos contra Deus, querendo frustrar os propósitos da criação, enganou o homem para desobedecer ao Criador e comer do fruto da árvore proibida.

Ora, a serpente era mais astuta que todas as alimárias do campo que o SENHOR Deus tinha feito. E esta disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda a árvore do jardim? E disse a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim comeremos, Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis para que não morrais. Então a serpente disse à mulher: Certamente não morrereis. Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal. E viu a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento; tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, e ele comeu com ela. Então foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que estavam nus; e coseram folhas de figueira, e fizeram para si aventais. (Gênesis 3:1-7)

5.2. Egoísmo versus Altruísmo.

5.2.1. A origem do pecado está no egoísmo, no foco em si mesmo. Ao comer da árvore do conhecimento do bem e do mal o homem tornou-se independente de Deus. Todo pecado, em sua origem, é o ego em ação. A independência é a forma específica de como o ego se manifesta: “Eu comando a minha vida, tenho minhas opiniões, meus desejos, meus alvos, minha identidade”! Quando o homem optou por comer da árvore do conhecimento, o seu ego, a sua alma, foi aumentando, e passou a ser o centro da personalidade humana. “Disse o néscio no seu coração: Não há Deus. Têm-se corrompido, e cometido abominável iniquidade; não há ninguém que faça o bem.” (Salmos 53:1)

5.2.2. O Altruísmo, contrário do egoísmo, representa o amor, que é negar a si mesmo por amor a Deus e ao próximo. O maior exemplo está em Jesus Cristo, que abriu mão do seu poder, glória e de sua própria vida pela redenção da humanidade pecadora. O amor é altruísta e leva ao sacrifício pelo bem dos outros. A cruz de Cristo é o maior exemplo de amor expresso através da renúncia de si mesmo. “Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos.” (João 15:13)

5.3. A inimizade de Deus.

5.3.1 A vontade de Deus é a de manter um relacionamento de amizade com o

homem. No Éden, o homem poderia comer da Árvore da Vida enquanto estivesse obedecendo às ordens do Criador. Com a queda, o homem passou a sofrer as consequências da desobediência.

Então disse o SENHOR Deus: Eis que o homem é como um de nós, sabendo o bem e o mal; ora, para que não estenda a sua mão, e tome também da árvore da vida, e coma e viva eternamente, O SENHOR Deus, pois, o lançou fora do jardim do Éden, para lavar a terra de que fora tomado. E havendo lançado fora o homem, pôs querubins ao oriente do jardim do Éden, e uma espada inflamada que andava ao redor, para guardar o caminho da árvore da vida. (Gênesis 3:22-24)

5.3.2 O pecado de Adão e Eva maculou toda a humanidade com a inimizade de Deus.

Portanto, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens por isso que todos pecaram. (Romanos 5:12)

Pois assim como por uma só ofensa veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também por um só ato de justiça veio a graça sobre todos os homens para justificação de vida. (Romanos 5:18)

5.4. O pecado rompe o contato do homem com Deus.

Pela fraqueza da vossa carne; pois que, assim como apresentastes os vossos membros para servirem à imundícia, e à maldade para maldade, assim apresentai agora os vossos membros para servirem à justiça para santificação. Porque, quando éreis servos do pecado, estáveis livres da justiça. (Romanos 6:19-20)

5.5. A condenação eterna, reservada a satanás e seus demônios passou também a ser destino do homem. “E, quando vós estáveis mortos nos pecados, e na incircuncisão da vossa carne, vos vivificou juntamente com ele, perdoadando-vos todas as ofensas.” (Colossenses 2:13)

6. O homem após a queda - Natureza corrompida

6.1. Ao comer da árvore do conhecimento, o homem não somente transgrediu a palavra de Deus; o que poderia ser resolvido com o perdão, mas trouxe para si a natureza pecaminosa. O pecado passou a fazer parte de sua vida. O homem não só pecou, mas se tornou pecador.

6.2. A natureza humana que foi criada para expressar a glória de Deus passou a expressar a natureza pecaminosa de satanás. O corpo, a alma (mente), e o espírito, foram criados para glorificar a Deus e proporcionar um relacionamento com ele, mas com o

pecado cada uma dessas aspectos foi alterado, levando ao predomínio da vontade do homem e conseqüente inimizade com Deus. Ou seja, o corpo, a alma e o espírito se tornaram vulneráveis à ação do inimigo.

6.3. Morto no espírito

6.3.1. Paulo diz que o homem está morto nos seus delitos e pecados. “E vos vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados.” (Efésios 2:1). O espírito do homem ficou morto, inativo, inútil. Perdeu sua função de entrar em contato com Deus e recebê-lo como vida.

6.4. Arruinado na alma

6.4.1. Distante do propósito de Deus, a mente humana, que fora criada para conhecer e conviver com Deus, ficou obscurecida. Passou a conduzir o homem e a guiá-lo segundo a vaidade dos seus pensamentos.

E digo isto, e testifico no Senhor, para que não andeis mais como andam também os outros gentios, na vaidade da sua mente. Entenebrecidos no entendimento, separados da vida de Deus pela ignorância que há neles, pela dureza do seu coração. (Efésios 4:17-18)

6.4.2. As emoções, criadas para amar e servir a Deus, foram desviadas para amar outras coisas, chegando ao extremo de até odiar ao Criador.

Porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos, Sem afeto natural, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons, Traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus. (2 Timóteo 3:2-4)

6.4.3. Finalmente, a vontade do homem, que foi criada para optar por Deus e obedecê-lo, passou a ser rebelde. “Em que noutro tempo andastes segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência.” (Efésios 2:2)

6.5. Corrompido no corpo

6.5.1. Quando a natureza do pecado entrou no corpo do homem tornou esta carne pecaminosa. O pecado habita agora na carne do homem.

De maneira que agora já não sou eu que faço isto, mas o pecado que habita em mim. Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum; e, com efeito, o querer está em mim, mas não consigo realizar o bem. (Romanos 7:17-18)

6.5.2. Por isso o corpo corrompido se tornou cheio de concupiscência, servindo ao pecado como escravo. “Sabendo isto, que o nosso homem velho foi com ele crucificado, para que o corpo do pecado seja desfeito, para que não sirvamos mais ao pecado.” (Romanos 6:6)

6.6. Nesta condição, o homem é totalmente impotente para salvar a si mesmo. Por isso necessita do amor de Deus, que pela sua graça, traçou um Plano de Salvação para a humanidade. A Graça e o Plano da Salvação são conteúdos que logo serão abordados em nossos estudos.

6.7. Consequências do pecado

- Morte. “Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor” (Romanos 6:23)
- Doenças. “... nem há saúde nos meus ossos por causa do meu pecado” (Salmo 38:3)
- Destruição. “O ladrão não vem senão a roubar, a matar, e a destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância” (João 10:10)
- Condenação eterna. “Invejas, homicídios, bebedices, glotonarias, e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o reino de Deus” (Gálatas 5:21)
- Inimizade com Deus. “Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus” (Romanos 3:23)
- Opressão na mente. “Todos os dias o ímpio é atormentado.” (Jó 15:20a)
- Maldições. “A maldição do Senhor habita na casa do ímpio, mas a habitação dos justos abençoará.” (Provérbios 3:33)

Recado do Professor:

Terminada esta primeira leitura, resolva os exercícios de fixação propostos.

Para ser aprovado, você precisa acertar 70% das atividades.

Bom trabalho!

ATIVIDADES CEE 1 – AULA 1

1. Responda: No princípio criou Deus o homem conforme...

- a) A sua vontade.
- b) A sua bondade.
- c) A sua imagem.
- d) A sua onipotência.

2. Os propósitos da criação do homem são:

- a. - Para glorificar o seu Criador em todas as suas obras.
- b. - Para andar com Deus como amigos.
- c. - Para obedecer ao Pai quando isto não implicar em sacrifício.
- d. - Para ser feliz da maneira que bem entender.
- e. - Para ser livre de tudo o que atrapalha a sua satisfação pessoal.

As afirmações acima são:

- a) Todas verdadeiras.
- b) Todas falsas.
- c) Somente "a" e "d" são verdadeiras.
- d) Somente "a" e "b" são verdadeiras.
- e) Somente "c" é falsa.

3. Leia atentamente o versículo:

“E ordenou o SENHOR Deus ao homem, dizendo: De toda a árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás.” (Gênesis 2:16-17)

Agora responda: Você percebe neste texto que ao homem foi dado o livre arbítrio, ou seja, a possibilidade de escolher obedecer ou desobedecer a Deus?

() Sim

() Não

4. Sobre a **Árvore da vida**, relacione os versículos com as afirmações correspondentes.

A - "Então disse o Senhor Deus: Eis que o homem é como um de nós, sabendo o bem e o mal; ora, para que não estenda a sua mão, e tome também da árvore da vida, e coma e viva eternamente." (Gênesis 3:22)

B - "Bem-aventurados aqueles que guardam os seus mandamentos, para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas". (Apocalipse 22:14)

C - "No meio da sua praça, de uma e outra margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto de mês em mês, e as folhas da árvore são para a cura dos povos." (Apocalipse 22:1)

D - "Visto que a morte veio por meio de um só homem, também a ressurreição dos mortos veio por meio de um só homem." (1 Coríntios 15:21)

- () Suas folhas tem o poder curativo.
- () Representa a obediência dos santos à vontade de Deus.
- () É uma tipificação de Jesus, doador de vida eterna.
- () Representa a dependência de Deus para ter-se vida eterna.

5. Qual sequência completa o versículo a seguir?

"E _____ a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos _____, e árvore desejável para dar _____; tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, e ele comeu com ela. Então foram abertos os _____ de ambos, e conheceram que estavam _____; e coseram folhas de figueira, e fizeram para si aventais".(Gênesis 3:6,7)

- a) Viu; olhos; entendimento; olhos; nus.
- b) Se aproximou; olhos; riquezas; olhos; nus.
- c) Viu; seus prazeres; entendimento; olhos; sujos.
- d) Viu; olhos; entendimento; corações; perdidos.

6. Ordene o texto bíblico:

Sobre o inimigo, satanás, ordene os dizeres do seguinte texto de Ezequiel 28, preenchendo com 1º, 2º, 3º.

- () Na multiplicação do teu comércio encheram o teu interior de violência, e pecaste; por isso te lancei, profanado, do monte de Deus, e te fiz perecer, ó querubim cobridor, do meio das pedras afogueadas.
- () Tu eras o querubim, ungido para cobrir, e te estabeleci; no monte santo de Deus estavas, no meio das pedras afogueadas andavas.
- () Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que se achou iniquidade em ti.

7. Verdadeiro ou Falso

Conforme o texto de Gênesis 3:1-7, assinale “Verdadeiro” ou “Falso”.

- () Então a mulher disse à serpente: Certamente não morreréis. Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal.
- () Então a serpente disse à mulher: Certamente morreréis. Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal.
- () Então a serpente disse à mulher: Certamente não morreréis. Porque Deus há de perdoar este pequeno deslize.
- () Então a serpente disse à mulher: Certamente não morreréis. Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal.

8. Autoavaliação.

Leia o texto abaixo e escolha a opção que mais se aproxima da sua realidade (não há opção errada):

Ao comer da árvore do conhecimento do bem e do mal, o homem tornou-se independente de Deus. Todo pecado, em sua origem, é o ego em ação. A independência é a forma específica de como o ego se manifesta: “Eu comando a minha vida, tenho minhas opiniões, meus desejos, meus alvos, minha identidade”!

- () Tenho levado uma vida independente de Deus. Reconheço que para agradá-lo terei que fazer muitos ajustes.
- () Tenho submetido minha vida à vontade de Deus, e percebo que ainda tenho muito a aprender sobre depender dele.

9. Leia o versículo e assinale a que se refere.

“Em que noutro tempo andastes segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência.”
(Efésios 2:2)

- a) Ao empobrecimento da revelação da palavra.
- b) À natureza humana corrompida pelo pecado.
- c) À importância do exercício dos dons.
- d) Ao maior mandamento.

10. Várias são as consequências do pecado, dentre elas a inimizade com Deus. Leia o versículo a seguir e responda qual é a referência bíblica correspondente.

“Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus.”

- a) Romanos 3:23
- b) Romanos 6:23
- c) João 10:10
- d) Gálatas 5:21

Aula 2

Plano da Salvação – parte 1

1. Os Sacrifícios na Antiga Aliança¹.

- 1.1. Os Rituais - Antes da vinda do Cristo, Deus usou Moisés para instituir aos judeus² os rituais de sacrifício. Consistia num ato religioso, em que eram mortos animais inocentes, livres de culpa, como forma de pagamento pelo pecado de uma ou várias pessoas. Podemos observar esta prática no capítulo 8 de Levítico e também no texto a seguir. **“E quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e sem derramamento de sangue não há remissão.” (Hebreus 9:22)**

- 1.2. A Santificação - Pela santificação a partir de sacrifícios eram perdoados os pecados do povo de Israel. O arrependimento pelo pecado era demonstrado na morte substitutiva do animal sacrificado. Assim, era restaurado o relacionamento do homem com Deus.

O ritual de sacrifício prefigurava a necessidade da morte do Salvador Prometido, do sangue derramado para o perdão dos pecados e santificação. Pois Deus é Santo, e para que seja possível haver um relacionamento entre Deus e o homem, importa que haja santidade, separação do pecado. **“Fala a toda a congregação dos filhos de Israel, e dize-lhes: Santos sereis, porque eu, o SENHOR vosso Deus, sou santo.” (Levítico 19:2)**

- 1.3. Atos religiosos - Mesmo Deus provendo um meio para restaurar sua amizade com o homem, através dos sacrifícios, o povo tornou-se tendencioso a pecar e não se arrepender, acostumou-se apenas com a demonstração exterior do arrependimento e esqueceu-se de buscar o fruto do arrependimento, que é a mudança de atitude.

Porém Samuel disse: Tem porventura o Senhor tanto prazer em holocaustos e sacrifícios, como em que se obedeça à palavra do Senhor? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar; e o atender melhor é do que a gordura de carneiros. (1 Samuel 15:22)

O Triunfo:

Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. (João 3:16)

A Promessa:

E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar. (Gênesis 3:15)

¹ Antiga aliança corresponde ao relacionamento de Deus com a humanidade no Velho Testamento, antes do nascimento de Jesus Cristo.

² Para designar o Povo de Deus, usa-se hoje a expressão Judeu. Mas antes foram nomeados Hebreus e Israel. Este enfoque não é objeto do presente estudo, mas pode ser visto melhor em (<http://www.esbocandoideias.com/2011/06/o-que-significa-hebreus-israelitas-e.html>)

- 1.4. A Promessa da restauração - Pode-se entender, a partir daqui, porque apenas atos religiosos não restauram o relacionamento planejado por Deus. Mas o plano divino não estava consumado. Sua intenção era além de reestabelecer sua amizade com o homem, também restaurar sua natureza completamente. **“E dar-vos-ei um coração novo, e porei dentro de vós um espírito novo; e tirarei da vossa carne o coração de pedra, e vos darei um coração de carne.”** (Ezequiel, 36:26)

2. O Sacrifício de Jesus.

2.1. O Último Cordeiro

- 2.1.1. O plano de Deus se completaria quando ele mesmo provesse um último cordeiro, diferente daqueles que o povo de Israel sacrificava, mas o Filho de Deus. Através do sacrifício do Cordeiro de Deus, seria pago todo o pecado da humanidade, de uma só vez e de uma vez por todas. Por isso, o Filho de Deus, Jesus Cristo é o Messias, o Ungido de Deus que veio ao mundo como o Cordeiro Sacrificial, puro e sem mácula, para dar sua vida, fazendo-se maldito e pagador de todos os pecados da humanidade. **“No dia seguinte João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.”** (João 1:29)

2.2.A Maior Expressão do Amor de Deus.

Com grande amor e misericórdia, Deus abriu mão de seu único filho para salvar o homem da escravidão do pecado. **“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.** (João 3:16)

- 2.2.1. O completo sacrifício- Jesus abriu mão da sua glória nos céus para viver entre os homens, sofrer e dar sua vida como sacrifício.

Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, Mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz. (Filipenses 2:6-8)

- 2.2.2. O último sacrifício - Na cruz, Jesus teve por cumprido o propósito da sua vinda. **“E, quando Jesus tomou o vinagre, disse: Está consumado. E, inclinando a cabeça, entregou o espírito.”** (João 19:30)

- 2.3. A Nova Aliança- A morte de Jesus foi a propiciação pelos pecados. Agora, toda a pessoa que quiser o perdão de Deus, tanto judeu quanto não judeu (gentio), não precisa sacrificar um cordeiro ou qualquer outro animal. Precisa ter fé, acreditar na salvação de Jesus, o Filho de Deus, e receber o seu perdão. **“E dará à luz um filho e chamarás o seu nome JESUS; porque ele salvará o seu povo dos seus pecados.”** (Mateus 1:21)

- 2.3.1 Jesus vivifica o homem que estava morto nos seus pecados - “Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo.” (1 Coríntios 15:22).

3. Morte e ressurreição.

- 3.1. Jesus foi levado ao inferno com nossos pecados, porém era inocente de todos eles.

Por isso diz: Subindo ao alto, levou cativo o cativo, E deu dons aos homens. Ora, isto -ele subiu- que é, senão que também antes tinha descido às partes mais baixas da terra? Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para cumprir todas as coisas. (Efésios 4:8-10)

- 3.2. O único homem sem pecado - A morte não pode detê-lo. “E o que vivo e fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. Amém. E tenho as chaves da morte e do inferno.” (Apocalipse 1:18)

- 3.3. Deus Pai o ressuscitou.

De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida. (Romanos 6:4)

4. Jesus – O Cristo Ressurreto.

- 4.1. Depois da ressurreição, Jesus andou com seus discípulos durante 40 dias.

Aos quais também, depois de ter padecido, se apresentou vivo, com muitas e infalíveis provas, sendo visto por eles por espaço de quarenta dias, e falando das coisas concernentes ao reino de Deus. (Atos 1:3)

- 4.2. Foi visto por mais de quinhentas pessoas.

E que foi sepultado, e que ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras. E que foi visto por Cefas, e depois pelos doze. Depois foi visto, uma vez, por mais de quinhentos irmãos, dos quais vive ainda a maior parte, mas alguns já dormem também. (1 Coríntios 15:4-6)

- 4.3. Após este período, Jesus deu recomendações finais aos discípulos.

E, estando com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, que (disse ele) de mim ouvistes. Porque, na verdade, João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias. (...) Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a

Judéia e Samaria, e até aos confins da terra. (Atos 1:4-8)

- 4.4. Então subiu aos céus. “E, quando dizia isto, vendo-o eles, foi elevado às alturas, e uma nuvem o recebeu, ocultando-o a seus olhos.” (Atos 1:9)
- 4.5. Para assentar-se à direita de Deus Pai. “Ora, o Senhor, depois de lhes ter falado, foi recebido no céu, e assentou-se à direita de Deus.” (Marcos 16:19)
- 4.6. Os anjos anunciam a volta de Jesus.

E, estando com os olhos fitos no céu, enquanto ele subia, eis que junto deles se puseram dois homens vestidos de branco. Os quais lhes disseram: Homens galileus, por que estais olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir. (Atos 1:9-11)

5. A Nova Aliança em Jesus Cristo.

- 5.1. Só Jesus, o Filho de Deus, pode nos salvar. “E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos.” (Atos 4:12)
- 5.2. Jesus é o único caminho para Deus. “Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.” (João 14:6)
- 5.3. A salvação vem pela graça, é um favor imerecido. É pela fé recebemos a salvação, e não por nossas obras (atitudes boas). “Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie.” (Efésios 2:8-9)
- 5.4. Quando somos salvos deixamos de ser criaturas e passamos a ser filhos de Deus. “Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que creem no seu nome (João 1:12)
- 5.5. Salvos por Jesus, somos livres do domínio do pecado. “Porque o pecado não terá domínio sobre vós, pois não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça.” (Romanos 6:14)
- 5.6. Qual é a nossa participação no Plano da Salvação?
 - 5.6.1. A nossa Fé - Crer com o coração que Jesus salva. “Estes, porém, foram escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome.” (João 20:31) e “E eles disseram: Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa. (Atos 16:31)”
 - 2.6.2. O confessar em oração que Jesus é o nosso único Senhor e suficiente Salvador. “Portanto, qualquer que me confessar diante dos homens, eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus.” (Mateus 10:32)
 - 2.6.3. A confissão e o arrependimento dos pecados. “Se confessarmos os nossos

pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça.” (1 João 1:9)

6. Momento do apelo.

- 6.1. Antes de darmos sequência ao estudo deste maravilhoso presente de Deus, que é a salvação, precisamos refletir se já somos salvos. Este é um momento oportuno para nos apropriarmos, pela fé, de toda a revelação da Palavra de Deus que experimentamos nestas duas aulas. **“A saber: Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. Visto que com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação.”** (Romanos 10:9-10)
- 6.2. Jesus Cristo quer ser o Senhor e Salvador da sua vida. Esta é uma boa hora para responder ao convite da Salvação. Se esta é a sua decisão, segue abaixo um modelo de oração de confissão, para que você repita em voz alta e com o coração cheio de fé.



“Pai, em nome de Jesus eu reconheço que sou pecador e preciso do teu perdão. Eu preciso de ti mais do que qualquer outra coisa no mundo. Por isso hoje, eu declaro que entrego minha vida a ti, para que Jesus Cristo seja meu único Senhor e Salvador. Quebro todo vínculo que eu possa ter com o mundo, com as trevas e até com as obras mortas do meu passado. Creio que o teu sangue, Senhor Jesus, me limpa de todo o pecado. Escreve Pai, o meu nome no Livro da Vida, enche-me com teu Espírito Santo e restaure a minha comunhão contigo. Transforme-me na pessoa que tu desejas e endireite os meus caminhos. Quero passar pelo batismo nas águas como sinal deste arrependimento. Creio que o teu Espírito Santo vai me capacitar a prosseguir na jornada cristã. A partir de agora, eu faço uma aliança contigo, pois recebo o teu amor eterno em Jesus Cristo. Amém”.



- 6.3. Parabéns pela oração! Tenha certeza que foi a mais decisiva da sua vida. Agora é importante que você comunique sua oração a alguém que possa acompanhá-lo nesta caminhada cristã.

Daremos seguimento aos estudos na Aula 3, mas antes, preencha as tarefas propostas com atenção.

ATIVIDADES CEE 1 – AULA 2

Para refletir sobre a Salvação: reescreva o versículo abaixo substituindo as palavras grifadas pelo seu nome.

Porque Deus amou **o mundo** de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que **todo aquele** que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. (João 3:16)

1. Leia os versículos abaixo e assinale as alternativas corretas:

“Estes, porém, foram escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome.” (João 20:31) “Portanto, qualquer que me confessar diante dos homens, eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus.” (Mateus 10:32)

Qual é a nossa participação no Plano da Salvação?

- () Confessar
- () Santificar
- () Redimir
- () Crer
- () Salvar

2. Relacione alguns conceitos abordados hoje:

- | | |
|------------------------------------|----------------------------|
| (a) Judeus, Hebreus ou Israelitas. | () Novo Testamento |
| (b) Antiga Aliança | () Antigo Testamento |
| (c) Nova Aliança | () Jesus Cristo |
| (d) Último Cordeiro | () Povo separado por Deus |

3. Responda à pergunta: Jesus Cristo viveu na Terra entre os homens. Durante a sua vida inteira, Jesus praticou algum pecado?

() Sim

() Não

4. Assinale a alternativa correta:

O capítulo 1 do Evangelho de João narra o encontro entre João Batista e Jesus. Como foi que João anunciou a chegada de Jesus naquele local?

() - “Eis o Ungido de Deus...”

() - “Eis o Cordeiro de Deus...”

() - “Eis o Filho de Deus...”

() - “Eis o Messias Prometido...”

() - “Eis aí meu primo...”

5. Mencione o que motivou Deus a enviar seu único filho para salvar o homem da escravidão do pecado.

6. Reflita sobre a sua identificação com o sacrifício de Jesus e o perdão dos pecados.

() Recebo o perdão de Deus sem resistência.

() Sou um pecador arrependido lutando contra o pecado.

() Creio que fui perdoado totalmente.

() Ainda estou relutante em receber tão grande perdão pela fé.

() Há pecados do passado que ainda me trazem o peso da culpa.

7. Sobre o período após a ressurreição. Assinale Verdadeiro ou Falso:

- () Depois da ressurreição, Jesus andou com seus discípulos durante 40 dias.
- () Foi visto por mais de setecentas pessoas.
- () Jesus determinou aos discípulos que esperassem a promessa do Pai junto ao ar da Galiléia.
- () Disse Jesus: “Porque, na verdade, João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo”.
- () Disse Jesus: “E ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Europa e Samaria, e em todo o Ocidente.”
- () Jesus foi elevado às alturas, recebido no céu, e assentou-se à direita de Deus.

8. Conforme Atos 1:9-11, os dois anjos falam sobre um evento futuro. Que evento será este?

9. Sobre a Nova Aliança. Relacione os seguintes temas aos versículos correspondentes:

- | | |
|-----------------------|------------------------|
| (a) - Atos 4:12 | () Graça, dom de Deus |
| (b) - João 14:6 | () Filhos de Deus |
| (c) - Efésios 2:8-9 | () Salvação |
| (d) - João 1:12 | () Único Caminho |

10. Sobre os Sacrifícios na Antiga Aliança. Relacione as palavras que completam as afirmativas.

- (a) “...E sem _____ de sangue não há remissão.” (Hebreus 9:22)
- (b) O arrependimento pelo pecado era demonstrado na morte _____ do animal sacrificado.
- (c) “...Santos sereis, porque eu, o SENHOR vosso Deus, sou _____.” (Levítico 19:2)
- (d) Eis que o _____ é melhor do que o sacrificar; e o atender melhor é do que a gordura de carneiros.” (1 Samuel 15:22)

substitutiva	obedecer	derramamento	santo
--------------	----------	--------------	-------

Aula 3

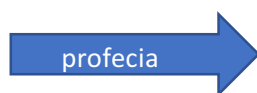
Jesus - Plano de Redenção – parte 2

7. As Profecias Messiânicas.

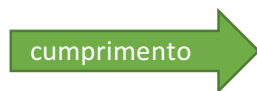
7.1. Podemos fazer uma revisão bíblica do que foi predito pelos profetas sobre a vinda do Cristo, o Ungido de Deus. Foi pela revelação do Espírito Santo que vários aspectos da vinda do Senhor Jesus foram anunciados. As profecias serviram para endossar, diante do seu cumprimento, que Jesus é o Salvador prometido, o Filho do Deus Vivo.

7.2. Abaixo listamos algumas profecias descritas no Velho Testamento, que predizem a vida de Jesus, relatadas em confirmação no Novo Testamento.

7.2.1-Nasceria de Mulher



E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar. (Gênesis 3:15)

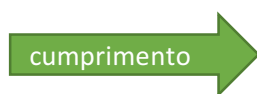


...José, filho de Davi, não temas receber a Maria, tua mulher, porque o que nela está gerado é do Espírito Santo. (Mateus 1:20b)

7.2.2- Jesus traria justiça aos gentios



Eis aqui o meu servo, a quem sustenho, o meu eleito, em quem se apraz a minha alma; pus o meu espírito sobre ele; ele trará justiça aos gentios. (Isaías 42:1)



E maravilhou-se Jesus, ouvindo isto, e disse aos que o seguiam: Em vos digo que nem mesmo em Israel encontrei tanta fé. Mas eu vos digo que muitos virão do oriente e do ocidente, e assentar-se-ão à mesa com Abraão, e Isaque, e Jacó, no reino dos céus. Então disse Jesus ao centurião: Vai, e como creste te seja feito. E naquela mesma hora o seu criado sarou. (Mateus 8:10, 11 e 13)

7.2.3. - Nasceria de uma virgem



profecia

Portanto o mesmo Senhor vos dará um sinal: Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, e chamará o seu nome Emanuel. (Isaías 7:14)



cumprimento

Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: Que estando Maria, sua mãe, desposada com José, antes de se ajuntarem, achou-se ter concebido do Espírito Santo. (Mateus 1:18)

7.2.4. - Nasceria em Belém



profecia

E tu, Belém Efrata, posto que pequena entre os milhares de Judá, de ti me sairá o que governará em Israel, e cujas saídas são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade. (Miquéias 5:2)



cumprimento

E, tendo nascido Jesus em Belém de Judéia... (Mateus 2:1a)

7.2.5. - Seria chamado do Egito



profecia

Quando Israel era menino, eu o amei; e do Egito chamei a meu filho. (Oséias 11:1)



cumprimento

E esteve lá, até à morte de Herodes, para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor pelo profeta, que diz: Do Egito chamei o meu Filho. (Mateus 2:15)

7.2.6. - Haveria morte de bebês em Belém



profecia

Assim diz o Senhor: Uma voz se ouviu em Ramá, lamentação, choro amargo; Raquel chora seus filhos; não quer ser consolada quanto a seus filhos, porque já não existem. (Jeremias 31:15)



cumprimento

Então Herodes, vendo que tinha sido iludido pelos magos, irritou-se muito, e mandou matar todos os meninos que havia em Belém, e em todos os seus contornos, de dois anos para baixo, segundo o tempo que diligentemente inquirira dos magos. (Mateus 2:16)

7.2.7. – Seu precursor viveria no deserto


 profecia

Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor. (Isaías 40:3)


 cumprimento

E, naqueles dias, apareceu João o Batista pregando no deserto da Judéia. (Mateus 3:1)

7.2.8. - Falaria em parábolas


 profecia

Abrirei a minha boca numa parábola; falarei enigmas da antiguidade. (Salmos 78:2)


 cumprimento

Tudo isto disse Jesus, por parábolas à multidão, e nada lhes falava sem parábolas. (Mateus 13:34)

7.2.9. - Faria milagres


 profecia

Então os olhos dos cegos serão abertos, e os ouvidos dos surdos se abrirão. (Isaías 35:5)


 cumprimento

E Jesus, respondendo, disse-lhes: Ide, e anunciai a João as coisas que ouvís e vedes: Os cegos veem, e os coxos andam; os leprosos são limpos, e os surdos ouvem; os mortos são ressuscitados, e aos pobres é anunciado o evangelho. (Mateus 11:4,5)

7.2.10. - Seria vendido por trinta moedas, e esse dinheiro seria dado pelo campo do oleiro


 profecia

.....E pesaram o meu salário, trinta moedas de prata. O Senhor, pois, disse-me: Arroja isso ao oleiro, esse belo preço em que fui avaliado por eles... (Zacarias 11:12b,13b)


 cumprimento

E disse: Que me quereis dar, e eu vo-lo entregarei? E eles lhe pesaram trinta moedas de prata..... E, tendo deliberado em conselho, compraram com elas o campo de um oleiro, para sepultura dos estrangeiros. (Mateus 26:15 e 27:7)

7.2.11. - Teria a aparência de alguém maltratado

 profecia

Como pasmaram muitos à vista dele, pois o seu parecer estava tão desfigurado, mais do que o de outro qualquer... (Isaías 52:14a)

 cumprimento

Saiu, pois, Jesus fora, levando a coroa de espinhos e roupa de púrpura. E disse-lhes Pilatos: Eis aqui o homem. (João 19:5)

7.2.12. - Suas vestes seriam divididas e sorteadas

 profecia

Repartem entre si as minhas vestes, e lançam sortes sobre a minha roupa. (Salmos 22:18)

 cumprimento

E, havendo-o crucificado, repartiram as suas vestes, lançando sortes... (Mateus 27:35a)

7.2.13. - Dariam a ele vinagre

 profecia

Deram-me fel por mantimento, e na minha sede me deram a beber vinagre. (Salmos 69:21)

 cumprimento

Deram-lhe a beber vinagre misturado com fel; mas ele, provando-o, não quis beber. (Mateus 27:34)

7.2.14. - Nenhum osso lhe seria quebrado

 profecia

Ele lhe guarda todos os seus ossos; nem sequer um deles se quebra. (Salmos 34:20)

 cumprimento

Mas, vindo a Jesus, e vendo-o já morto, não lhe quebraram as pernas. (João 19:33)

7.2.15. - Seus Pés e mãos seriam cravados


 profecia

Sl. 22:16 – “Pois me rodearam cães; o ajuntamento de malfeitores me cercou, traspassaram-me as mãos e os pés.”


 cumprimento

Jo. 20:27 – “Depois disse a Tomé: Põe aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos; e chega a tua mão, e põe-na no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente.”

7.2.16. - Como seria a sua morte


 profecia

Por isso lhe darei a parte de muitos, e com os poderosos repartirá ele o despojo; porquanto derramou a sua alma na morte, e foi contado com os transgressores; mas ele levou sobre si o pecado de muitos, e intercedeu pelos transgressores. (Isaías 53:12)


 cumprimento

E dizia Jesus: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem. e E Jesus, clamando outra vez com grande voz, rendeu o espírito. (Lucas 23:34a e Mateus 27:50)

7.2.17. - Seria sepultado em túmulo de um rico


 profecia

E puseram a sua sepultura com os ímpios, e com o rico na sua morte; ainda que nunca cometeu injustiça, nem houve engano na sua boca. (Isaías 53:9)


 cumprimento

E, vinda já a tarde, chegou um homem rico, de Arimatéia, por nome José, que também era discípulo de Jesus... Então Pilatos mandou que o corpo lhe fosse dado. E o pôs no seu sepulcro novo, que havia aberto em rocha... (Mateus 27:57, 58b e 60a)

7.2.18. - Ressuscitaria


 profecia

Os teus mortos e também o meu cadáver viverão e ressuscitarão; despertai e exultai, os que habitais no pó, porque o teu orvalho será como o orvalho das ervas, e a terra lançará de si os mortos. (Isaías 26:19)


 cumprimento

E, estando elas muito atemorizadas, e abaixando o rosto para o chão, eles lhes disseram: Por que buscais o vivente entre os mortos?
Não está aqui, mas ressuscitou. Lembrai-vos como vos falou, estando ainda na Galiléia. (Lucas 24:5-6)

8. Aspectos da Salvação

8.1. Redenção.

8.1.1. Significado - Redimir significa readquirir, comprar de volta o que anteriormente se tinha propriedade. O homem foi criado por Deus à sua imagem, para representá-lo e expressar a sua glória. Aprendemos através da Bíblia, que pela desobediência o homem tornou-se escravo do pecado. **“Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus.” (1 Coríntios 6:20)**

8.1.2 Jesus, o Redentor - No plano divino da redenção, a morte de cruz sofrida por Jesus cumpriu a tarefa de nos comprar de volta para Deus, de redimir o homem do domínio do pecado. Este ato de redenção torna Jesus o nosso Redentor. Assim, por ter-nos comprado, é também nosso dono, **Senhor**.

Dando graças ao Pai que nos fez idôneos para participar da herança dos santos na luz; O qual nos tirou da potestade das trevas, e nos transportou para o reino do Filho do seu amor; Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados. (Colossenses 1:12-14)

8.2. Propiciação.

8.2.1. No antigo testamento, a propiciação era um ritual de purificação através do sacrifício e aspersão de sangue. Jesus foi o último sacrifício, pois seu sangue, livre da culpa do pecado, foi derramado por nós, para que todos pudessem ser perdoados. Isso faz de Jesus Cristo o nosso **Salvador**. **“Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado.” (1 João 1:7)**

8.3. Justificação.

8.3.1. Para Deus cumprir sua Justiça pautada na sua santidade, deveríamos todos ser mortos eternamente, porque nos tornamos pecadores. **“Como está escrito: Não há um justo, nem um sequer.” (Romanos 3:10)**

8.3.2. A maneira que aprouve a Deus para nos livrar desta morte, sem contrariar suas próprias ordenanças, foi enviar seu filho unigênito Jesus, para sofrer no nosso lugar. **“Aquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus.” (2 Coríntios 5:21)**

8.3.3. A justiça de Deus feita por Cristo anula a condenação. **“Portanto, agora já não há condenação para os que estão em Cristo Jesus.” (Romanos 8:1)**

8.3.4. Deus escolheu ter paciência com o homem, a fim de demonstrar a sua Justiça na obra realizada por Jesus na Terra.

Isto é, a justiça de Deus pela fé em Jesus Cristo para todos e sobre todos os que creem; porque não há diferença. Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus; Sendo **justificados** gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus. Ao qual Deus propôs para propiciação pela fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos, sob a paciência de Deus; Para demonstração da sua justiça neste tempo presente, para que ele seja justo e justificador daquele que tem fé em Jesus. (Romanos 3:22-26)

8.4. Perdão - O Perdão 100% de Deus.

8.4.1. O grande amor de Deus por nós é demonstrado pelo perdão dos nossos pecados. Deus nos olha através de Jesus, nos vê perdoados e se esquece das nossas faltas.

Esta é a aliança que farei com eles Depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei as minhas leis em seus corações, E as escreverei em seus entendimentos; acrescenta: E jamais me lembrarei de seus pecados e de suas iniquidades. Ora, onde há remissão destes, não há mais oblação pelo pecado. (Hebreus 10:16-18)

8.4.2. Não há pecado que tenha ficado de fora da obra redentora de Jesus. Podemos nos considerar limpos como se nunca tivéssemos pecado, livres de quaisquer manchas, livres do passado. Isso é a Graça de Deus. “Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça.” (1 João 1:9)

8.5. Reconciliação.

8.5.1. A natureza corrompida do homem foi submetendo-o à escravidão do pecado e este tornou-se inimigos de Deus. “Porque se nós, sendo inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito mais, tendo sido já reconciliados, seremos salvos pela sua vida.” (Romanos 5:10)

8.5.2. Deus tomou a iniciativa de nos reconciliar com ele. “Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores.” (Romanos 5:8)

8.5.3. Deus escolheu nos amar, ele nos amou primeiro. “Nós o amamos porque ele nos amou primeiro.” (1 João 4:19)

8.5.4. Deus nos reconciliou consigo e nos chama para anunciar esta reconciliação às pessoas do mundo. Um chamado para sermos seus representantes.

E tudo isto provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo, e nos deu o ministério da reconciliação; Isto é, Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados; e pôs em nós a palavra da reconciliação.

De sorte que somos embaixadores da parte de Cristo, como se Deus por nós rogasse. Rogamo-vos, pois, da parte de Cristo, que vos reconcilieis com Deus. (2 Coríntios 5:18-20)

8.5.5. Elevou-nos ao patamar de filhos e também de amigos. Já vos não chamarei servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho feito conhecer. (João 15:15)

8.5.5. O ministério da reconciliação é um serviço que devemos prestar às pessoas. Mostrar-lhes o grande amor de Deus e a sua salvação em Jesus. Contudo, primeiramente, esta reconciliação deve atingir a vida do cristão, sua amizade com Deus deve ser restaurada pela fé em Jesus.

Agora leia com atenção, pois serve para você também:

Logo a seguir, o cristão, nova criatura, deve listar todos os seus relacionamentos quebrados, que precisam de reconciliação e perdão. Pois o perdão de Deus para nós é de 100%, assim também devemos liberar perdão e nos reconciliar até com as pessoas de difícil relacionamento. “Se alguém diz: Eu amo a Deus, e odeia a seu irmão, é mentiroso. Pois quem não ama a seu irmão, ao qual viu, como pode amar a Deus, a quem não viu?” (1 João 4:20)

Se você está com dificuldades em estabelecer esta reconciliação com alguém, porque precisa antes esclarecer algumas ideias ou desabafar, procure o líder da sua célula ou alguém mais experiente na fé para conversar a respeito. Libere perdão em oração pela fé, e a reconciliação de Deus estará a cada dia mais próxima para sarar todos os seus relacionamentos. “Porque, em parte, conhecemos, e em parte profetizamos.” (1Coríntios 13:9)

Recado do Professor:

Resolva os exercícios de fixação propostos. Sempre que necessário, retorne ao texto para não errar!

Bom trabalho!

ATIVIDADES CEE 1 – AULA 3

1. Sobre as profecias messiânicas, assinale apenas as corretas:

- a) Nasceria de mulher
- b) Traria riquezas para os povos
- c) Seria de boa aparência
- d) Seus Pés e mãos seriam cravados
- e) Ressuscitaria
- f) Nasceria em Nazaré

2. Em Isaías 53:12 temos a profecia de como seria a morte do Messias. Leia a referência e relacione os elementos desta descrição:

- | | |
|--------------------------|---------------------------|
| (a) - Lhe darei | () Com os transgressores |
| (b) - Com os poderosos | () Repartirá o despojo |
| (c) - Derramou | () O pecado de muitos |
| (d) - Foi contado | () A parte de muitos |
| (e) - Levou sobre si | () Pelos transgressores |
| (f) - Intercedeu | () A sua alma na morte |

3. Conforme o relato bíblico da crucificação de Jesus, assinale Verdadeiro (V) ou Falso (F):

- Venderam suas vestes por bom preço. ()
- Lançaram sortes sobre a sua roupa. ()
- Deram-lhe vinagre misturado com mel. ()
- Apenas o osso do joelho foi quebrado. ()
- Foi traspassado nos pés e nas mãos. ()
- Foi sepultado no túmulo de um rico. ()

4. Leia o texto de Lucas 24:5 e 6 e responda: Qual profecia foi cumprida neste relato?

- (a) - a venda de Jesus por trinta moedas.
- (b) - a coroa de espinhos.
- (c) - a ressurreição.
- (d) - a rendição do espírito.

5. Conforme o texto da Aula 3, qual destes não é um dos aspectos da salvação?

- (a) - Redenção
- (b) - Justificação
- (c) - Propiciação
- (d) - Descanso
- (e) - Perdão
- (f) - Reconciliação

6. O que significa redimir?

- (a) - Readquirir
- (b) - Tomar a posse pela força
- (c) - Comprar
- (d) - Recriar
- (e) - Emprestar

7. Sobre a propiciação, qual é o elemento que nos purifica do pecado?

- (a) - a penitência
- (b) - a água do batismo
- (c) - a gordura de carneiros
- (d) - o sangue do holocausto
- (e) - o sangue de Jesus Cristo

8. Sobre a Justificação, aprendemos que a justiça de Deus feita por Jesus Cristo anula a condenação. Qual é o endereço do versículo abaixo? Se você prestar atenção, não precisará fazer consultas.

“Portanto, agora já não há condenação para os que estão em Cristo Jesus.”

- (a) - Gn.3:15;
- (b) - Is 42:1
- (c) - Rm. 8:1
- (d) - Is.7:14
- (e) - Mq.5:2

9. Sobre o perdão dos pecados. Quais palavras completam o versículo corretamente?

“Se _____ os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos _____ os pecados, e nos _____ de toda a injustiça.” (1 João 1:9)

- (a) - confessarmos/perdoar/purificar
- (b) - arrependermos/desculpar/renovar
- (c) - dissermos/comprar/limpar
- (d) - amarmos/afastar/trazer

10. Sobre a reconciliação, relacione as opções para completar os versículos:

- (a) - “Mas Deus prova o seu amor para conosco...”
- (b) - “Nós o amamos...”
- (c) - “Se alguém diz: Eu amo a Deus...”

- () - “...em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores.”
- () - “...e odeia a seu irmão, é mentiroso”.
- () - “...porque ele nos amou primeiro.”

11. Leia e enumere o texto bíblico de 2 Coríntios 5:18-20 na ordem correta.

- () - e pôs em nós a palavra da reconciliação.
- () - que nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo,
- () - De sorte que somos embaixadores da parte de Cristo,
- () - e nos deu o ministério da reconciliação;
- () - como se Deus por nós rogasse. Rogamo-vos, pois, da parte de Cristo, que vos reconcilieis com Deus.
- () - Isto é, Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo,
- () - E tudo isto provém de Deus,
- () - não lhes imputando os seus pecados;

12. Para refletir:

Ore pedindo a Deus que identifique a afirmação ou versículo, da aula de hoje, que quer que você compreenda melhor e, depois de refletir, faça uma oração de resposta a Deus.

Aula 4

Cura e Libertação

- 1. Introdução-** Dentre os propósitos da criação, Deus não incluiu o desígnio do sofrimento para a humanidade. Mas, conforme já estudamos, quando o pecado entrou no mundo, o ser humano teve sua natureza corrompida, e passou a estar sujeito às doenças, aflições, dores, opressão demoníaca e morte.

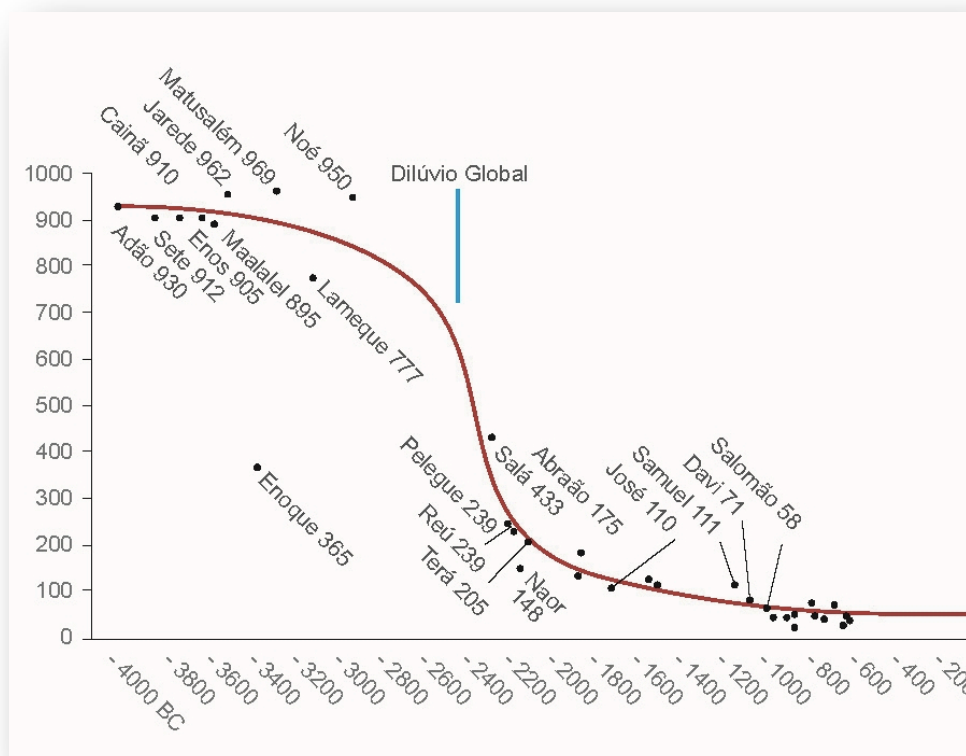
A obra salvífica de Jesus vai além de livrar o ser humano da morte eterna, ela o faz vencedor em todas as áreas da vida, não permitindo que estas circunstâncias o afastem do amor de Deus. **“Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou.” (Romanos 8:37).**

Jesus curou doentes, libertou os cativos e até ressuscitou mortos. A autoridade de Jesus era tamanha, que não havia o que o impedisse de fazer milagres. Jesus venceu a morte e as obras do inferno. Aprendemos que em Jesus Cristo, o Salvador, tudo aquilo que o inimigo usa para destruir a humanidade pode ser vencido pela fé no poder de Deus. **“Quem comete o pecado é do diabo; porque o diabo peca desde o princípio. Para isto o Filho de Deus se manifestou: para desfazer as obras do diabo.” (1 João 3:8)**

2. A Promessa da Cura

- 2.1. O pecado como a causa da morte, das doenças e do sofrimento humano –** A morte espiritual trouxe a morte física. No Jardim do Éden, o homem poderia comer do fruto da Árvore da Vida e viver eternamente. Mas depois da queda, longe da presença de Deus, o pecado trouxe as doenças e levou o homem a viver cada vez menos. Segue abaixo um texto bíblico e um gráfico sobre o assunto.

A alma que pecar, essa morrerá; o filho não levará a iniquidade do pai, nem o pai levará a iniquidade do filho. A justiça do justo ficará sobre ele e a impiedade do ímpio cairá sobre ele. Mas se o ímpio se converter de todos os pecados que cometeu, e guardar todos os meus estatutos, e proceder com retidão e justiça, certamente viverá; não morrerá. De todas as transgressões que cometeu não haverá lembrança contra ele; pela justiça que praticou viverá. Desejaria eu, de qualquer maneira, a morte do ímpio? diz o Senhor DEUS; Não desejo antes que se converta dos seus caminhos, e viva? Mas, desviando-se o justo da sua justiça, e cometendo a iniquidade, fazendo conforme todas as abominações que faz o ímpio, porventura viverá? De todas as justças que tiver feito não se fará memória; na sua transgressão com que transgrediu, e no seu pecado com que pecou, neles morrerá. (Ezequiel 18:20-24)



2.2. A profecia da cura - A Bíblia nos ensina que através das feridas de Jesus nós somos sarados.

Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido. Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. (Isaías 53:4-5)

2.3. O cumprimento - Jesus curou todos os tipos de doenças, sem exceção.

E percorria Jesus toda a Galiléia, ensinando nas suas sinagogas e pregando o evangelho do reino, e curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo. (Mateus 4:23)

E rogavam-lhe que ao menos eles pudessem tocar a orla da sua roupa; e todos os que a tocavam ficavam sãos. (Mateus 14:36)

Porque tinha curado a muitos, de tal maneira que todos quantos tinham algum mal se arrojavam sobre ele, para lhe tocarem. (Marcos 3:10)

Os cegos veem, e os coxos andam; os leprosos são limpos, e os surdos ouvem; os mortos são ressuscitados, e aos pobres é anunciado o evangelho. (Mateus 11:5)

2.4. A missão da Igreja – Jesus revestiu a igreja da sua autoridade, para em seu nome, curar os enfermos.

E estes sinais seguirão aos que crerem: Em meu nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas; Pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e os curarão. (Marcos 16:17,18)

Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e orem sobre ele, ungiendo-o com azeite em nome do Senhor; E a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados. (Tiago 5:14-15)

3. A Maldição

3.1. Noção sobre o que é Maldição – É o mal que penetra na vida do ser humano por meio de uma legalidade adquirida pelo inimigo. A queda do homem em pecado trouxe uma autorização para que satanás afligisse a humanidade através das maldições.

3.1.1. Maldição hereditária, aquela que acompanha a linhagem de uma pessoa, atingindo seus descendentes. Os pecados abrem brechas para ação do mal, e só podem ser fechadas pela oração de confissão e arrependimento.

Não farás para ti imagem de escultura, nem alguma semelhança do que há em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não te encurvarás a elas nem as servirás; porque eu, o SENHOR teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos, até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam. (Êxodo 20:4-5)

3.1.2. Maldição enviada por terceiros, trabalhos de feitiçaria, simpatias, encantamentos, trabalhos de umbanda e toda a espécie de magia. “Pois contra Jacó não vale encantamento, nem adivinhação contra Israel; neste tempo se dirá de Jacó e de Israel: Que coisas Deus tem realizado!” (Números 23:23)

3.1.3. Maldição por palavras lançadas – Há poder nas palavras. Quando uma palavra é proferida, trará a existência o seu conteúdo. Palavras que

denigrem, que sentenciam um futuro mal, que rotulam alguém como derrotado, incompetente, burro, inútil...atraem maldição para o ofendido e também para o ofensor. **“A morte e a vida estão no poder da língua; e aquele que a ama comerá do seu fruto.”** (Provérbios 18:21)

3.1.4. Maldição adquirida por atos da própria pessoa - Uma pessoa pode atrair maldição para ela mesma através da desobediência aos mandamentos de Deus, como os pactos, rituais e costumes enganosos das falsas religiões.

O Senhor mandará sobre ti a maldição; a confusão e a derrota em tudo em que puseres a mão para fazer; até que sejas destruído, e até que repentinamente pereças, por causa da maldade das tuas obras, pelas quais me deixaste.” (Deuteronômio 28:20)

3.1.5. Adquiridas por palavras contrárias – As palavras de autocomiseração (de pena de si mesmo), de raiz de amargura (de falta de perdão) e palavras de derrota sobre si, tomam forma na vida da pessoa, conforme foram proferidas contra ela própria. **“E, até quando o tolo vai pelo caminho, falta-lhe o seu entendimento e diz a todos que é tolo.”** (Eclesiastes 10:3)

Exemplificando: Aquele que vive falando contra si: “eu não presto”, “já estou perdido”, “nunca vou conseguir tal coisa”, ou se impõe um estigma emocional de: “incompetente, burro, desastrado, infeliz, imprestável, fracassado”. Essas palavras acabam se tornando realidade na vida de quem as profere. **“A boca do tolo é a sua própria destruição, e os seus lábios um laço para a sua alma.”** (Provérbios 18:7)

3.2. Sintomas da Maldição – Segue apenas alguns indícios de que o inimigo pode estar operando contra a vida de alguém ou mesmo contra uma família, por força de uma maldição.

- Colapso mental e emocional, opressão, confusão, pânico, tristeza, solidão, culpa.
- Doenças frequentes ou crônicas que oscilam sem perspectiva de diagnóstico.
- Fracassos constantes.
- Rompimento de casamento, e transtornos familiares.
- Contínua recessão financeira.
- Propensão a acidentes.
- Vícios diversos.
- Desejo de se matar (atenção ao histórico de suicídios na família).
- Perversão sexual (atenção ao histórico de pedofilia).

Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós; porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro. (Gálatas 3:13)

4. A Libertação

4.1. O Encontro pessoal e verdadeiro com Jesus Cristo, pela fé, nos liberta - “E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará [...] Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.” (João 8:32 e 36)

4.2. Quando estava no mundo, Jesus libertou a muitos. “Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com virtude; o qual andou fazendo bem, e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele.” (Atos 10:38)

E percorria Jesus toda a Galileia, ensinando nas suas sinagogas e pregando o evangelho do reino, e curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo. E a sua fama correu por toda a Síria, e traziam-lhe todos os que padeciam, acometidos de várias enfermidades e tormentos, os endemoninhados, os lunáticos, e os paralíticos, e ele os curava. (Mateus 4:23,24)

4.3. Temos autoridade, no nome de Jesus, de expulsar demônios. “E estes sinais seguirão aos que crerem: Em meu nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas.” (Marcos 16:17)

“E nomeou doze para que estivessem com ele e os mandasse a pregar, E para que tivessem o poder de curar as enfermidades e expulsar os demônios.” (Marcos 3:14,15)

O Espírito do Senhor é sobre mim, Pois que me ungiu para evangelizar os pobres. Enviou-me a curar os quebrantados do coração, A pregar liberdade aos cativos, E restauração da vista aos cegos, A pôr em liberdade os oprimidos, A anunciar o ano aceitável do Senhor. (Lucas 4:18-19)

4.4. O poder que reveste a Igreja – O poder de Jesus Cristo está operando hoje na Igreja, ou seja, flui na vida das pessoas que são o Corpo de Cristo, que pertencem a ele.

“Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela”. (Mateus 16:18)

4.5. Nenhuma maldição poderá resistir à pregação do evangelho na vida de quem é Igreja. Toda oração, toda a ministração da Palavra de Deus, todo o ensino das Escrituras, toda obra em amor que a igreja empreender, tem o poder de desfazer as obras do inferno, pois são realizadas no nome de Jesus. “Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas, porque eu vou para meu Pai.” (João 14:12)

5. **Desafio** - Nosso desafio como Igreja do Senhor é vivermos o Evangelho que nos foi proposto. Assim, é aconselhável que agora, sabedores destas maravilhas de Deus, que tomemos um tempo de oração e clamemos por Cura e por Libertação em nosso meio. *“Também vos notifico, irmãos, o evangelho que já vos tenho anunciado; o qual também recebestes, e no qual também permaneceis.” (1 Coríntios 15:1)*

Temos a seguir as atividades que muito contribuirão para a reflexão e fixação do aprendizado.

Coragem!!!

ATIVIDADES CEE 1 – AULA 4

1. Sobre a promessa da cura, leia Isaías 53:4-5 e preencha o texto bíblico selecionando as palavras corretas.

Verdadeiramente ele tomou sobre _____ as nossas enfermidades, e as nossas _____ levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, _____ de Deus, e oprimido. Mas ele foi ferido por causa das nossas _____, e moído por causa das nossas iniquidades; o _____ que nos traz a _____ estava sobre ele, e pelas suas _____ fomos _____.”

pisaduras	paz	sarados	dores
transgressões	ferido	si	castigo

2. Aprendemos que Jesus curou todos os tipos de doenças, sem exceção. Relacione as colunas de forma a completar os versículos.

- (1) “E percorria () pudessem tocar a orla da sua roupa; e todos os que a Jesus toda a tocavam ficavam sãos. (Mateus 14:36) Galiléia,
- (2) “E rogavam-lhe () os leprosos são limpos, e os surdos ouvem; os mortos são que ao menos eles ressuscitados, e aos pobres é anunciado o evangelho.” (Mateus 11:5)
- (3) “Porque tinha () ensinando nas suas sinagogas e pregando o evangelho do curado a muitos, reino, e curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo.” (Mateus 4:23)

(4) “Os cegos veem, () de tal maneira que todos quantos tinham algum mal se e os coxos andam; arrojavam sobre ele, para lhe tocarem. (Marcos 3:10)

3. Assinale a alternativa incorreta.

Sobre a missão da Igreja, quanto aos sinais que devem seguir aos que creem:

- () expulsarão demônios.
- () falarão novas línguas.
- () pegarão em serpentes.
- () não crerão no poder para curar.
- () porão as mãos sobre os enfermos e os curarão.

4. “A morte e a vida estão no poder da língua; e aquele que a ama comerá do seu fruto.” (Provérbios 18:21)

Este versículo se refere a maldição:

- () adquirida por pactos e rituais
- () por palavras lançadas
- () enviada por trabalhos de feitiçaria
- () hereditária
- () pela desobediência

5. Para reflexão: Examine se há na sua vida ou família, indícios de maldições para serem quebradas na autoridade do nome de Jesus. Assim que possível, procure seu líder de célula ou um conselheiro mais experiente na fé, e conte-lhe sobre este assunto, a fim de que orem em concordância.

- () Colapso mental e emocional, opressão, confusão, pânico, tristeza, solidão, culpa.
- () Doenças frequentes ou crônicas que oscilam sem perspectiva de diagnóstico.

- () Fracassos constantes.
- () Rompimento de casamento, e transtornos familiares.
- () Contínua recessão financeira.
- () Propensão a acidentes.
- () Vícios diversos.
- () Desejo de se matar (atenção ao histórico de suicídios na família).
- () Perversão sexual (atenção ao histórico de pedofilia).

6. Ordene o seguinte texto bíblico: Mateus 4:23,24.

- () e curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo.
- () e traziam-lhe todos os que padeciam, acometidos de várias enfermidades e tormentos,
- () E percorria Jesus toda a Galiléia,
- () os endemoninhados, os lunáticos, e os paralíticos, e ele os curava.
- () E a sua fama correu por toda a Síria,
- () ensinando nas suas sinagogas e pregando o evangelho do reino,

7. Aprendemos que o encontro pessoal e verdadeiro com Jesus Cristo, pela fé, nos liberta – Qual texto bíblico que nos ensina isto?

- () João 8:32 e 36.
- () João 8:44 e 47.
- () João 8:54 e 56.
- () Lucas 14:26 e 27.

8. Para refletir. Em quais destas obras você pode se juntar à vontade de Deus em amor para colaborar com a sua obra?

“Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas, porque eu vou para meu Pai.” (João 14:12)

- () Na pregação do evangelho.

- () Cuidando de alguém espiritualmente, orientando emocionalmente...
- () Nas orações pelos irmãos.
- () Na adoração, tendo uma vida de adorador.
- () Ajudando na célula, levando louvor, palavra, quebra-gelo e/ou lanche.
- () Reservando tempo na semana para fazer visitas aos que precisam.
- () No ensino das Escrituras para crianças, adolescentes ou novos na fé.
- () Nas obras de ação social que a Igreja empreende.
- () Na contribuição financeira para o sustendo da Igreja local.
- () Na separação das férias para o serviço missionário.
- () Na resposta ao chamado de Deus, dia após dia, na dependência do Espírito Santo.